

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Relatoria: KATHIA CRISTINA DE ALBUQUERQUE SANTOS TARGINO
CYNTHIA ANGELICA RAMOS DE OLIVEIRA DOURADO

Autores: LUCENILDA PAULO DA SILVA
PAULA MARIA DOS SANTOS
PAULA MARIA SILVA DE SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar (IH) é definida como aquela adquirida a partir de 72 horas do internamento ou após a alta hospitalar, associada à realização de procedimentos. Os índices de IH dependem diariamente do desenvolvimento de práticas assistenciais que se baseiam em medidas preventivas preconizadas de acordo com as melhores evidências científicas, associadas a ações focadas nas formas com que as políticas de saúde são inseridas e difundidas na instituição e a qualidade da assistência em geral. **OBJETIVOS:** Descrever o nível de conhecimento sobre a prevenção de IH entre graduandos de enfermagem de duas instituições de caráter privado e público. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa. Realizado em duas instituições de ensino superior, localizadas na cidade de Recife-PE. A amostragem, não probabilística e intencional, foi composta por um total de 85 graduandos egressos do curso de enfermagem. A coleta dos dados ocorreu por um período de Setembro e Outubro de 2014, por meio de aplicação de um questionário estruturado e previamente elaborado. O presente estudo está de acordo com a resolução 466/12-CNS/MS, sob o CAAE nº 35684714.4.0000.5640. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A nota média dos alunos da instituição pública foi 6,08 pontos, enquanto no grupo de alunos da instituição privada de 5,52 pontos. Os resultados obtidos evidenciaram que os egressos das instituições pesquisadas não obtiveram médias de valores significativos, expressando uma lacuna importante no que diz respeito à disseminação de informações, tanto teóricas como práticas aos graduandos de enfermagem. **CONCLUSÕES:** Esses dados imprimem a necessidade em realizar debates sobre a possibilidade de mudanças na grade curricular que propicie atividades de desenvolvimento e ações crítico-reflexivas.